

Mafra, uma delícia de cidade

A 40km do centro de Lisboa, Mafra mantém o ritmo de uma cidade do interior. Bem cuidada, ela também é uma região vinícola e dos tradicionais pães batizados com o nome do pequeno município. Para alegria da Revista, a visita foi justamente do Festival do Pão, que ocorreu entre 5 e 14 de julho, no Jardim do Cerco, um espaço bucólico rodeado de barracas com comidinhas e vinhos inesquecíveis, como o prego especial (um sanduíche feito com pão, um bife bem fino e acrescentado com queijo de ovelha e mel), sem se esquecer de um copo de imperial (o chope português).

Ainda na programação, uma degustação de vinhos da Quinta da Murnalha. Destaque para a garrafa que leva o nome da quinta, uma mistura de uvas syrah, aragonez e alicante bouschet, que tem cor granada, com aroma de frutas silvestres e especiarias. Indicado para harmonizar com pratos de carne e queijos. O preço? 6,70 euros. Valor justo e vale cada taça.

Depois de experiências gastronômicas, não se esqueça de visita o Palácio Nacional de Mafra. Construído por ordem do rei D. João V, entre 1717 e 1730, o palácio-convento é o maior monumento português e inscrito na lista de Patrimônio Mundial pela Unesco, em 2019. O conjunto arquitetônico é composto pelo Palácio Real, a Basílica, um Convento, o Jardim do Cerco e um vasto bosque. No espaço, voluntários aposentados, com trajes de época, contam as histórias da realeza que vinha para o palácio em épocas de calor, para eventos e caças. O ar úmido que sopra do Atlântico faz da cidade um local ideal para relaxamento e tranquilidade.

Na onda do surfe

Depois de Mafra, o destino final da viagem é Ericeira, a 21km da capital portuguesa. Considerada uma das reservas mundiais do surfe, onde a cultura e a economia gerada com o esporte são reconhecidas como uma atividade produtiva que gera riquezas com o turismo e fomenta a sustentabilidade. Ericeira recebeu essa distinção em 2011.

Toda a Ericeira é um charme, energia boa, ruelas animadas no verão e as praias sempre lotadas por surfistas profissionais e alunos de escolinhas de formação do esporte. Uma visita que vale a pena. Obrigado, Lisboa!

O repórter viajou a convite da Associação de Turismo de Lisboa (ATL)



Palácio Nacional de Mafra: orgulho nacional



Festival do Pão de Mafra: boa gastronomia



O pão de Mafra tem o tempero da tradição



Queijos de ovelha do Azeitão: iguaria



Mercado do Livramento: o mais antigo



Interior do palácio da família real



Eventos são realizados no Palácio Bacalhôa



Ator destaca a atuação dos franciscanos